

# A nova matriz econômica degingolou a arrecadação federal

Detalhes Criado Em Terça, 22 Março 2016 07:01 Última atualização em Terça, 22 Março 2016 07:01 Escrito Por Marco Antonio Mourão De Oliveira



## Tweetar

Hoje vamos falar de finanças públicas, mas antes, devemos constatar que a política realmente contaminou a economia, o mercado financeiro e o mercado de capitais. Qualquer notícia que leve ao enfraquecimento do governo Dilma, por menor que seja, faz subir a BOVESPA; o contrário também é verdadeiro, qualquer notícia que fortaleça o governo Dilma, leva a BOVESPA ladeira abaixo. A mesma lógica também predomina na economia, mas diverso do mercado de capitais onde o lucro ou o prejuízo fica restrito, num primeiro momento, aos investidores e especuladores, na economia as consequências são para todos, sem exceção.

Como no primeiro mandato do governo Dilma (2011/2014), tivemos a experiência daquilo que ficou conhecido como 'Nova Matriz Econômica - NME', tendo como uma de suas linhas de ação a intervenção no domínio econômico e nos regulamentos do setor privado, hoje o segundo governo de Dilma (2015/2018), colhe o fruto dessa experiência maléfica.

A Receita Federal divulgou na última sexta-feira (18), que a arrecadação federal do mês de fevereiro de 2016 quando comparado com o mesmo mês de 2015, teve queda de 11,5%. Em valores, a arrecadação de fevereiro de 2016 foi de R\$87,8 bilhões e de R\$99,3 bilhões em fevereiro de 2015. A Receita Federal explicou que os motivos foram a queda da produção industrial, do varejo, desemprego e alta do dólar. Na realidade, o que podemos concluir, é que o intervencionismo praticado no governo Dilma 1 trouxe mais desemprego, desconfiança do empresariado e um comércio enfraquecido por ausência de comprador, tudo num efeito cascata que diminuiu a arrecadação dos tributos.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, tiveram uma queda de R\$6,9 bilhões de janeiro a fevereiro de 2016 quando comparado com mesmo período de 2015. As receitas previdenciárias caíram R\$4,1 bilhões e somaram apenas R\$60,6 bilhões nos dois meses iniciais de 2016. Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, ao comentar a queda nas receitas previdenciárias, afirmou: "Estamos perdendo postos de trabalho e renda dos salários. Além disso, estamos perdendo qualidade do trabalho, você vai pra informalidade, e na informalidade você não tem o recolhimento da contribuição previdenciária."

Os tributos Cofins e Pis/Pasep caíram R\$3,1 bilhões e o aumento do dólar influenciou na redução das importações, causando a queda do Imposto de Importação em R\$2 bilhões, onde Malaquias afirmou: "Estamos importando pouco, e o que está sendo importado tem tributação menor. São bens mais necessários, como insumos para medicamentos, alimentos que não produzimos no país."

E não podemos esquecer as desonerações praticadas por Dilma 1 que ainda causam estragos no cômputo geral da arrecadação de 2016, somente neste item, o governo deixou de arrecadar R\$7 bilhões no mês de fevereiro, queda de 26% quando comparado com igual mês de 2015. Nos dois meses de 2016 a renúncia já ultrapassa R\$14 bilhões de reais. A arrecadação de todos os tributos em janeiro e fevereiro do corrente ano foi de R\$ 217,2 bilhões, uma queda de 8,71% quando comparado com igual período de 2015. A queda forçou, conforme Malaquias, a necessidade de refazer a previsão da arrecadação desse ano, já que várias medidas provisórias que aumentavam impostos foram aprovadas pelo Congresso Nacional com textos diversos dos originais e outras sequer foram votadas ou aprovadas, causando a redução da previsão de arrecadação para esse ano.



Com a arrecadação degingolada, só vai restar ao governo federal mais escorcho do contribuinte ou declarar um déficit público na casa de R\$ 100 bilhões de reais, projeção atual do mercado, esquecendo o valor desejado por Barbosa que se tornou utópico como é esse governo.

Marco Antonio Mourão de Oliveira, 39, é advogado, especialista em finanças pela Fundação Dom Cabral - BH/MG, pós-graduando em direito tributário pela Universidade de Uberaba, proprietário da Mourão Oliveira Consultoria Jurídica e Financeira - [www.mouraoliveira.com](http://www.mouraoliveira.com)

---

## COMENTÁRIOS

O Portal de notícias Jornal Opinião informa aos seus leitores que não se responsabiliza pelas consequências jurídicas sobre as opiniões divulgadas nos campos de comentários, e que as postagens de conteúdo ofensivas serão excluídas do portal.

### relacionados

21/03/2016

#### À luz ou à sombra?

A palavra, sabemos, é instável; não é senhora de um só significado, de um só sentido, por isso que ela “é&rdqu...

---

20/03/2016

#### Moro praticou crime contra a segurança nacional (como disse Dilma)?

O O termômetro da crise brasileira aumenta a cada minuto. Moro diz que divulgou a interceptação onde foi captada fala de Dilma, por interesse p&u...

---

19/03/2016

#### Mulheres nos cargos de liderança política. Vamos juntas?

Sou mulher, gestora de políticas públicas, metida no mundo da política, atualmente ocupando o cargo de gerente de Estratégia Governamenta...

---

18/03/2016

#### Com Lula e Dilma, Brasil inaugura o “bipresidencialismo”

O deputado Miro Teixeira (Rede-RJ) cunhou a expressão “bipresidencialismo” para definir a nova situação do governo com a ida do ex-p...

---